

BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

REVISTA PARA MEDICOS E PHARMACEUTICOS

PUBLICAÇÃO OFFICIAL DA
COM. CENTR. BRAS. DE EUGENIA
Assig. annual do Boletim avulso 5\$000
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil

SETEMBRO DE 1931
ANO III N. 33

DIRECCAO E REDACCAO
DR. RENATO KEHL
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Ferreas)
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

A CAMPANHA DA EUGENIA NO BRASIL

O ideal eugenico afeta os interesses mais elevados dos individuos e das nações.

Pittard.

Não pôde escapar á observação dos estudiosos a situação cada vez mais grave de miséria fiscal, psíquica e moral reinante no seio das populações do globo, sejam-elas de países ditos civilizados ou não.

Evidencia-se por toda parte a preocupação dos governos de encontrar solução para abrigar e alimentar a elevadissima percentagem de incapazes, de mendigos, de criminosos, de anormais de todo genero, que dificultam e oneram, pesadamente, a parte sã e produtiva da sociedade.

As medidas em pratica consistem em estabelecer colonias e albergues para mendigos, penitenciarias e prisões para os criminosos, manicômios e hospitais para loucos e degenerados, sem que os estabelecimentos criados comportem o numero crescente de infelizes que surgem cada dia em progressão geometrica.

Para agravar, ainda mais, a calamitosa situação, a hygiene social de um lado, a medicina e a filantropia de outro, salvam a vida de milhões destes infra-homens, (que a seleção natural devia eliminar), aumentando, assim, o peso morto e as contribuições para conservá-los na inatividade ou reclusos nos estabelecimentos adequados.

Como disse Pittard, catedratico de antropologia da Universidade de Genebra; "por uma má interpretação do que devia ser uma seleção eficiente, a sociedade faz esforços consideraveis de toda sorte para conservar os tipos inferiores. Nunca foram tão numerosos como hoje os auxilios sentimentais e economicos que se prestam ás enfermidades fisicas e sociais. Os proprios Estados esforçam-se, aumentando as cargas contributivas para fazer viver e triunfar, (graças á sua ativa reprodução), os degenerados fisicos, psiquicos e os criminosos. Em toda parte são creadas e prosperam as associações destinadas á conservação destes residuos humanos. Onde existem, porém, (á ex-

ceção dos institutos científicos, que carecem ainda do valor social que lhes corresponda), sociedades para proteger e alentar os elementos mais uteis á humanidade? Conhecem-se algumas, mas em reduzido numero! Muitos, dentre os fortes, os sadios, os inteligentes, os honrados, dentre os que estão, por si e por sua descendencia, mais capacitados para realizar progressos, não encontram qualquer apoio útil, devido aos erros sociais que, via de regra, os sacrifica á humanidade degenerada".

São estas reflexões que impelem os eugenistas do mundo inteiro a uma campanha intensiva em prol da parte sadia dos nossos semelhantes, propondo leis de preservação social e se esforçando para o estabelecimento de medidas que atenuem os efeitos das praticas humanitarias, (aliás louvaveis sob o criterio sentimental), feitos pelas administrações publicas e pelas associações filantropicas em favor dos que, sob a lei natural, teriam de desaparecer.

Os eugenistas não pretendem, como pôde pensar muita gente, perseguir os fracos, os degenerados, com medidas incompativeis com os nobres sentimentos de humanidade ou abandonar-os impiedosamente.

O fim da eugenia é, exactamente, guiar "os bons intuitos", as nobres instituições de caridade, de modo a que não concorram para o prejuizo coletivo.

Poucos povos ainda se acham dominados pelo desejo ou temor de guerras e a necessidade de ter soldados, tendo em conta apenas o fator numerico. Só no seio destes povos, repete-se a todo momento: "tenham muitos filhos", sem pensar, como diz Pittard, nas desvantagens que, para o grupo social e racial, pôde ter, muitas vezes, uma reprodução sem contrôle.

Excluidos estes países que reclamam chair à canon, todos os demais estão se preocupando, seriamente, com a campanha eugénica.

Segundo uma lista recente da Federação Internacional das Organizações Eugénicas com séde em Londres, existem em atividade, em todo o mundo, as seguintes instituições deste genero: Argentina 1, Austria 3, Australia 1, Belgica 2, Cuba 2, Tchecoslovaquia 2, Dinamarca 1, Estonia 1, Finlandia 1, França 1, Alemanha 5, Inglaterra 3, Hungria 1, India 1,

Italia 1, Japão 1, Java 1, Holanda 2, Nova-Zelandia 1, Noruega 2, Polonia 1, Russia 1, Africa do Sul 1, Suecia 2, Suissa 1, America do Norte 12.

Como representantes desses institutos, laboratorios ou associações, filiados á Federação Internacional de Organizações Eugenicas figuram, entre outros, Leonard Darwin, Osborn Ch. B. Davenport, Sir Bernard Mallet, Prof. Ruzicka, Prof. A. Ploetz, Victor Delfino, Prof. Reichel, Govaerts, Schreiber, Prof. Eugen Ficher, Prof. Ruedin, Prof. Mac Bride, Prof. Conrado Gini, Prof. E. Pestalozzi, J. A. Mjoen, Prof. Hermann Lundborg, Augusto Forel, Prof. Irving Ficher e muitos outros.

Era natural, portanto, como eugenista brasileiro, que me preocupasse o desejo de fundar a Comissão Central Brasileira de Eugenia, centro de estudo e de irradiação para a propaganda da eugenia, que aliás vinha sendo feita entre nós com perseverança, porém, desconexamente.

A Comissão poderá prestar, silenciosamente, sem discursos — nem banquetes, bons serviços a nossa patria e a nossa gente.

No Brasil ha muito que ponderar, eugenicamente, a bem do futuro da nacionalidade. Paiz de intensa mestiçagem e imigração, ambas processadas à la diable, encontra-se hoje numa confusa situação racial e social, nada brilhante, não obstante a opinião suspeita de alguns panegiristas da nossa policromica e babelica constituição ethnica, cuja situação foi posta a nú por Paulo Prado, para só citar um autor nacional insuspeito.

Espero que o nosso meio culto compreenda as louváveis intenções da Comissão Central Brasileira de Eugenia, que surge modesta em seus intuitos, concorrendo, tambem, com o seu valioso auxilio e, sobretudo, com a sua simpatia para a consecução dos seus elevados propositos.

RENATO KEHL

OS PRINCIPAIS PROPOSITOS DE UMA ASSOCIAÇÃO EUGENICA AMERICANA

- 1.º — Incluir no programa das escolas um curso de eugenia, quer nas elementares, quer nas superiores e promover conferencias nas Universidades.
- 2.º — Disseminar entre o publico os conhecimentos eugenicos por meio de jornais, revistas, livros, panfletos, conferencias, etc.
- 3.º — Em relação á paternidade: a) Encorajar as pesquisas relativas aos varios caracteristicos hereditarios, tendo em conta as condições atuais da sociedade; b) Encorajar a paternidade entre os que apresentam caracteres hereditarios favoraveis fisicos ou psicicos; c) Investigar as cau-

sas que impedem o aumento das familias bem aquinhoadas, de boas qualidades hereditarias.

- 4.º — Estimular o interesse pelos estudos genealogicos de familia, relativamente aos traços fisicos e psicicos de seus membros. Isto não quer dizer que todos os traços encontrados numa familia sejam puramente hereditarios, os dados colhidos, porém, serão uteis para se verificar a importancia relativa da hereditariedade.
- 5.º — Impedir a procriação de pessoas socialmente inadapadas devido a defeitos hereditarios, concorrendo para a criação de leis que prescrevam a esterilização eugénica nos casos de debilidade mental, loucura e epilepsia hereditaria.
- 6.º — Segregação dos pais socialmente incapazes, em consequencia de defeitos hereditarios, quando exigirem sequestro, tratamento ou correção.
- 7.º — Regulamentação da imigração, segundo as recomendações da "Committee of Selective Immigration", incluindo o sistema de quotas pelas nacionalidades, aumentando os serviços apropriados de imigração e, posteriormente, fazer a seleção dos imigrantes baseada no conhecimento de sua hereditariedade.
- 8.º — Estabelecer novas leis eugenicás sobre o casamento: a) Idade mínima para o casamento, 16 anos; b) Publicação oficial do noivado e da licença para a realização do casamento, com tres dias de antecedencia; c) Apresentação de um certificado de saude, demonstrando ausencia de doenças venereas e defeitos hereditarios graves tais como debilidade mental, loucura, epilepsia; d) Conceder licença de casamento ás pessoas de parentesco acima de primos irmãos ou apenas de familia (não hereditarios); e) Incluir nas causas de divorcio, além do adulterio, a insanidade hereditaria, a debilidade mental, a deserção do lar e a esterilidade.
- 9.º — Difundir as medidas anti-concepcionais nas clinicas publicas, para que as classes pobres conheçam os mesmos recursos empregados pelas classes ricas.

(Da American Eugenics Society)

DOS JORNAIS E REVISTAS

(Transcrevemos, data vènia, da "Folha da Manhã", de São Paulo, a interessante entrevista que o nosso ilustre colaborador, Prof. Otavio Domingues, concedeu, recentemente, ao referido jornal.

EM TORNO DOS PROBLEMAS EUGENICOS

O Dr. Octavio Domingues, professor de Genetica e Zootecnia da Escola Agrícola Superior de Piracicaba e um dos membros efetivos da Comissão Central Brasileira de Eugenia, acaba de receber uma alta distincção, qual seja a de fazer parte da "American Genetic Association", de Washington.

Fazendo parte da notavel entidade científica a

"Comissão Central Brasileira de Eugenia", que se propõe: a) manter no paiz o interesse pelo estudo das questões de hereditariedade e eugenia; b) propugnar pela difusão dos ideaes de regeneração física, psíquica e moral do homem; c) prestigiar ou mesmo auxiliar os empreendimentos científicos ou humanitários de caracter eugénico e dignos de apreço. tomámos a liberdade de solicitar do Dr. Otavio Domingues o ensejo de nos dizer algo sobre o momentoso assunto.

Recebidos gentilmente, tivemos a oportunidade de palestrar com s.s., manifestando o desejo de uma entrevista a proposito da alta distincção que acaba de receber por parte da "Associação Americana de Genetica".

— Uma entrevista? Não sabe que os funcionarios da Secretaria da Agricultura e nós professores da Escola Agricola, estamos "expressamente" proibidos de conceder entrevistas á imprensa?

— Mas cremos que essa proibição não vae até o ponto de não permitir que nos diga alguma coisa sobre o convite recente que recebi para fazer parte da "American Genetic Association", e que nos fale como jornalista...

— Talvez não vá. Mas nada de interessante tenho a dizer a esse respeito. Isso é um fato que não tem a importancia que lhe querem dar. Muito honrado me sinto com a lembrança da minha humilde pessoa para fazer parte de uma coletividade tão illustre. Nada fiz para tanto. Considero isso mais como uma distincção á classe dos agronomos brasileiros do que propriamente a mim.

— Sobre as finalidades dessa Associação de Genetica?

— A "American Genetic Association" é uma sociedade fundada em Washington, com o fim de promover a divulgação dos conhecimentos sobre a Genetica e estimular os estudos nesse terreno da Biologia.

Como sabe, a Genetica é uma ciencia deste seculo. Nasceu precisamente no 1.º ano do seculo XX. Tem por fim o estudo da Hereditariedade em todos os seus aspectos. Hereditariedade das plantas, e então chama-se Fitogenetica, Hereditariedade dos animais, ou Zoogenetica, Hereditariedade do homem, ou Eugenia, ou Eugénica, como outros querem.

— Mas qual a importancia pratica, immediata do estudo desses phenomenos?

— Tão grande é sua importancia que dêsse estudo seus adeptos pretendem depender o melhoramento do proprio homem, porquanto com elles já se ha conseguido o aperfeiçoamento de especies vegetais e animais uteis.

E' que essa pretensão dos eugenistas tem seu fundamento. E' ella o reflexo, ou a ilação natural do que se passa no mundo vegetal e no mundo dos animais domesticos.

O melhoramento das plantas, com os ensinamentos da Genetica, é uma pratica corrente na agricultura moderna. O aperfeiçoamento dos gados, por sua vez, é uma das melhores provas que se tem de que os principios da Genetica são verdadeiros. Ora, passar a applicação desses conhecimentos, do mundo animal para o Homem, é medida que se impõe por si mesma. Ne-

gar que o Homem é um animal, já não mais é permitido hoje. Logo, porque não aproveitar essas leis da Genetica, applicaveis aos animais, para applica-las aos humanos?

Eis por que os eugenistas muito esperam da Genetica, para a tentativa de aperfeiçoamento dos filhos de Adão, no seu triplice aspecto: fisico, intelectual e moral...

— Agora pôde dizer-nos como trabalha a Associação Americana de Genetica para a consecução de seus fins?

— Primeiramente, procurando congregiar todos os cultores da Genetica, estimulando-os e facilitando sua tarefa.

Para isso a Associação mantém uma revista mensal, o "Journal of Heredity", que é a mais completa no assunto, porquanto não publica apenas trabalhos originaes de Genetica, mas tambem trabalhos outros com feição divulgadora sobre a hereditariedade em seus multiplos aspectos. E isso com uma abundancia de fotografias que lhe conferem um cunho eminentemente didatico.

Além disso edita ainda boletins, folhetos, etc., sobre os mais variados temas, dentro da especialidade. E' um programa vasto. E sobretudo humanitario. Promover e estimular o conhecimento da Genetica e particularmente da Eugenia, é fazer obra mais interessante, mais util e aproveitavel para todos nós do que, por exemplo, pedir a Constituinte...

O Homem se ha preocupado em abundancia com o ambiente em que vive, com o seu conforto, e esqueceu-se lamentavelmente de si proprio.

Conhece o latim que traduz a inscrição, que se deparava na fachada do templo de Delfos, tantas vezes repetido, mas vagamente: *Nosce te ipsum!*

Conhece-te a ti mesmo, deve ser o lema do homem de hoje. Conhece-te a ti mesmo, geneticamente, pois que só se conhecendo assim, por esse modo, é que o Homem melhorará sua especie.

Os melhoramentos que elle ha operado — melhoramentos extraordinarios de ousadia, esforço e inteligencia, que constituem o que chamamos Civilização — nada fizeram pelo melhoramento intrinseco de nós mesmos. E continuamos uma mescla de imperfeições, tão admiravelmente simbolizada na historia biblica de Caim e Abel... Por que não eliminarmos Caim da geração? E porque não multiplicar apenas Abel? O lavrador só planta o trigo, e põe fóra o joio. Só nós humanos é que vivemos misturados — Joio e trigo — a nos multiplicarmos inconscientemente — na mais completa negação de inteligencia.

E agora, para finalizar esse meu "exame de consciencia", quero fazer um pedido á "Folha da Manhã", cuja espontaneidade desta entrevista muito me desvanece, para ajudar a animar, em nosso meio, as cogitações em torno dos nossos problemas eugénicos. Esse pedido faço-o como um dos dez membros da "Comissão Central Brasileira de Eugenia", e agora como aderente á "Associação Americana de Genetica". A Eugenia é tão mal compreendida e tão mal interpretada entre nós, que causa dó...

EUGENIZAÇÃO DA RAÇA

Constituem, no paiz, uma pequena, insignificante minoria os que se batem pelo aperfeiçoamento da raça e pela afirmação genética do homem brasileiro. Não fosse a cruzada em que, desde alguns anos, se vêm comportando como um apóstolo o Dr. Renato Kehl e um pugilo de idealistas — e poderia proclamar-se que os postulados eugenicos não encontrariam, no Brasil, terreno propicio á floração de um dos sonhos mais nobres jámais acalentados pela humanidade.

Esse movimento, em parabola ascendente, não só no seio das nacionalidades nordicas mas tambem no ritmo dos povos latinos, não projeta, por acaso, os seus tentáculos na propria observação da realidade social contemporanea e na necessidade impostergavel de impedir que o homem seja exposto ás causas de decadencia, que acometem todos os seres vivos?

O cataclisma europeu de 1914 deixou bem patente, aos olhos dos pensadores, que a guerra foi e continúa a ser um dos fatores disgenicos mais nocivos ao genero humano. Ceifa a fina flôr da energia nacional e permite que se reproduzam os tarados, os inferiores, os "under men", com a função de transmitirem aos que vêm vindo para a vida uma hereditariedade morbida e um germen plasma doentio.

Observadores da sociedade franceza são unânimes em declamar que as aventuras napoleonicas comprometeram, irremediavelmente, o esplendido tipo humano, gerado pela energia gauleza, o espirito celta e o senso do equilibrio romano. Millet, em quadro celebre, que vem desafiando a ação do tempo, fixou em uma de suas télas o remanescente da fibra guerreira francêsa, estatico, microscopico rotineiro, apegado á terra que êle não sabe valorizar, marmore sem a centelha da vida, triste legado de uma raça que derramou o seu sangue para satisfazer a egolatria dos poderosos...

Se a ciencia genetica tem feito progressos consideraveis; se, graças á fitogenetica, conseguimos hoje em dia fazer do organismo vegetal uma massa modelavel pelas mãos do pesquisador, susceptivel de assumir aspectos morfologicos os mais diversos; se, com o auxilio da zoogenetica, transformamos os especimens animais, da anarquia de caracteres que os exornam e da primitividade de tipos estabilizados pelos seculos, nos mais soberbos representantes das sociedades animais, aristocraticas, refinadas, de alto rendimento economico do seculo atual — como permitirmos que apenas o homem retrograde, em meio de um universo que ele proprio salva do naufragio biologico e propulSIONA até aos limites maximos, onde pôde chegar a ação do tecnico e do cientista?

Spencer, ainda no seculo XIX, revoltava-se contra essa anomalia e prégava o dever de as sociedades humanas promoverem o seu aperfeiçoamento, reproduzindo os mais aptos, os mais capazes, os dotados de um patrimonio hereditario util á raça. Mais recentemente, Wells e Shaw batem na mesma tçcla e deixam prever os horizontes que se rasgarão á humanidade

no dia em que ela conseguir fundar os lineamentos de uma moral social, fundamentada nesses imperativos.

A lição do passado constitue, nesse particular, uma advertencia para os povos sem a necessaria consciencia eugénica. Esparta soube instilar, na agua de sua juventude, o amor á vida sã, aos esportes, aos tipos superiores, e não teve duvida em sacrificar os abulicos, os caqueticos, os anormais. Athenas iluminou a antiguidade classica e ainda orienta, com as fulgurações de seu genio, o mundo ocidental, porque soube preparar gerações humanas fisica e espiritualmente sadias. Roma, enquanto o seu melhor sangue não foi contaminado pelos aluviões da Africa, da Asia, do Mediterraneo, não secretou as fórmãs humanas mais surpreendentes da historia?

O Brasil, como os Estados Unidos, paiz imigran-tista, sólo social em processo de formação, tem o dever de resguardar o seu patrimonio etnico e de promover uma orientação segura em face do caos racial, que o ameaça. Na democracia norte-americana, um grupo de cientistas aborda decididamente o problema e determina que a raça volte ao seu passado e salve a sua fórmula hereditaria, mantendo o facies saxonio, que fez a grandeza da nacionalidade.

Aqui, avalanches de todos os quadrantes do mundo agravam o nosso fundo latino e comprometem, pela reprodução dos indesejaveis, a incognita etnica.

O apelo, portanto, formulado pelo Dr. Otavio Domingues, eugenista brasileiro, para que o paiz cristalice um alto interesse social em torno do problema, é mais do que atual e reveste-se de uma transcendencia maxima para a nossa propria razão de ser, como receptaculos de uma humanidade que se renova, sob a ambiencia tropical, e como aviventadores do sopro da latinidade, na terra quente e acalentadora do novo mundo.

((Da "Folha da Manhã", S. Paulo, 14-8-31)

PREDISPOSIÇÃO HEREDITARIA PARA AS HERNIAS

PELO

DR. THALES DE AZEVEDO

(De Castro Alves, Bahia)

A proposito de um artigo de W. Birkenfeld, publicado no numero de 5 de Março de 1930, do "Archiv fuer klinische Chirurgie" (1), em que o A. afirma a sua convicção de que "heredity plays a dominant role in the etiology of hernia", achei que poderia interessar o conhecimento da arvore genealogica de parte duma famílias na qual julgo se verificar um caso de predisposição hereditaria para as hernias.

Trata-se da familia F., desta cidade, e pela qual fui chamado para reduzir, em dias do mês passado, uma hernia inguinal direita, estrangulada uma hora antes, em um rapaz de elevada estatura, magro, alvo,

(1) In "Jl. of the A.M.A.", vol. 94, n. 20, 17-V-930.

com 22 anos de idade. Era a segunda vez que a sua hernia, adquirida um ano atraz numa queda de cavalo, estrangulava; da primeira foi facil reduzi-la. Só na segunda vez é que fui chamado, conseguindo com auxilio de um colega fazer a redução pela manobra de taxis, sob cloroformio, após 4 horas consecutivas de trabalho, quando já nos dispunhamos a entregar o paciente á Providencia, diante da formal resistencia dos pais a qualquer intervenção sangrenta, por minima que fosse.

Investigando sobre os antecedentes pessoais e familiares de M.R.F., pude construir a arvore genealogica abaixo, na qual os individuos em negro são portadores de hernia.

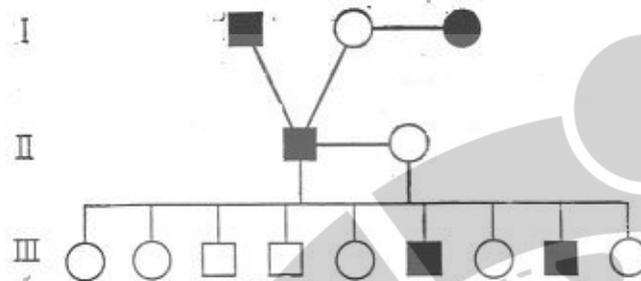


Fig. 1 — Arvore genealogica da familia F.

Não dispondo de literatura no momento sobre tão interessante assunto, limito-me a aventar a hipotese de que, no caso em apreço, domine a etiologia o hipotiroidismo, encontradido em grande numero de pessoas da citada familia e coincidindo que todos os herniados das gerações II e III apresentam sintomas de hipofunção da glandula tiroide.

Assim, 5) — Estatura bastante elevada; pelle descolorada; poucos pêlos no pubis; obeso; ligeira acromegalia, mais notavel com relação ás mãos e pés. Ha dois anos foi-lhe extirpado do labio inferior um cancroide, depois do que fez uma cura de radium; 11) F' o observado; estatura elevada; alvo, magro. Anteriormente sadio; 13). Apresenta hernia inguinal direita, datando de seis meses (escorregadela!); mesmos caracteres somaticos do precedente; 7). Fallecida ha anos de molestia não diagnosticada (segundo informação da familia, o seu sofrimento mais evidente eram vomitos incoerciveis, que os médicos não conseguiram dominar, e que duraram cerca de 4 meses, vindo a paciente a morrer "sem perder o corpo"); 10). Baixa estatura; extraordinaria obesidade; 21 anos de idade, aproximados; peso 97 ks.; 12). Magra, menos alta que 11 e 13, porém de estatura mais elevada que a precedente; obstipação intestinal; mãos e pés sempre frios e que melhoram quando usa substancia ovariana, que algures lhe prescrevi, com exito, para coreção de sua dismenorréa.

De referencia ás hernias: 1). Faleceu de caquexia gangrenosa, proveniente de uma hernia inguinal estrangulada; era irmã de 2) isenta, casada com 3), que faleceu igualmente vitima de hernia estrangulada tardiamente; dêsse casal nasceu 5) portador de hernia umbilical, que casou com 4) isenta, e cujos filhos constituem a geração III, já descripta. Destaco entre os demais 8), 9), mixematosos quasi tipicos (ligeira obe-

sidade, facies de cretinos, senilidade precoce, intelligencia subnormal, palpebras grossas, etc) (o ultimo é alcoolatra).

Essa minha observação e a hipotese de que o agente etiopatogenico seja nos casos descritos o hipotiroidismo encontram apoio nas observações de outros autores. (J. Martinho da Rocha, "Brasil Medico", ano XLIV, ns. 24 e 25, de 14 e 21. VI, 930) e na opinião dos classicos e especialistas (para mais esclarecimentos vêr J. M. Rocha, art. cit. e Salvio Mendonça — "Glandula Tiroide", (Contribuição ao estudo de sua fisiopatologia clinica. Função normal) — "Brasil Medico", ano XLII, n. 51, de 21, XII, 929). A hipofise parece participar tambem da endocrinopatia.

Birkenfeld ainda assignala que ha familias em que todas as hernias podem ser da mesma variedade e outras em que ocorrem todas as localizações. No caso da familia F., encontrei uma hernia umbilical e 4 inguinais (destas pude saber que são do lado direito).

Summary

The author describes a family in which he observed a marked tendency to the appearance of hereditary hernias. In a total of 14 people of three generations he collected 5 hernias (1 of the umbilical and 4 of the inguinal type). Of the 5 patients, 3 present one or more symptoms of hypothyroidism (see Genealogical tree, 5, 11 and 13). In the gen. III there are more five people with signs of the same endocrinopathy, including 2 myxedematous (7, 8, 10, 12 and 9, the latter being an alcohol addict).

It seems that the hypophyses plays same role in these cases.

CANCER E HEREDITARIEDADE

Numerosas observações demonstram, (diz J. Bauer, travéz da Wiener klin. Wochenschr., 1931), que em certas familias existe predisposição hereditaria ao cancer. Não só a patologia humana, como tambem a experimental, e heradobiologica no animal, demonstram a existencia desta predisposição, precisamente ao desenvolvimento do tumor em um órgão do systema organico determinado. Já no ovulo fecundado devem existir os rudimentos para a futura enfermidade carcinomatosa.

Com isto entra tambem o cancer humano nos dominios da heredologia. Já em 1925 relatou Bauer a teoria de que a predisposição constitucional ao cancer se basea na influencia de dois fatores hereditarios patogenicos. Si os dois pais são vitimas de um carcinoma igual, no mesmo órgão ou sistema organico, segundo a fórmula hereditaria do referido autor, terão de enfermar-se do mesmo carcinoma 50 a 100% dos filhos. Si os dois pais são vitimas de um cancer de diferentes órgãos, as perspectivas para os filhos são diversas, não peores do que no caso de um só dos pais haver sofrido de cancer. No homem pôde-se dar o caso de surgir um cancer, independente de predisposição constitucional, por influencias externas.

O QUE TODOS PRECISAM COMPREENDER

O sucesso da eugenia está ligado, antes de tudo, á conquista da opinião publica e, em particular, das pessoas cultas.

A primeira condição da conservação de nosso povo, assim como da raça branca no seu conjunto, é a difusão concreta de solidos conhecimentos relativos á eugenia.

A' luz das concepções atuais sobre população, a politica da natalidade não tem mais por objeto o aumento do nosso povo, mas a conservação de seu nivel, gravemente ameaçado.

O supremo movel dos esforços da eugenia e dos esforços de toda politica de repopulação esclarecida, deve ser representada por uma orientação da fecundidade favoravel ao futuro da raça, isto é, por uma politica da natalidade. Os capazes devem participar mais do que os incapazes á produção das gerações futuras.

Todo homem razoavel deveria almejar que seus filhos não saíssem da escola apenas com a bagagem correspondente a uma "bóa educação", mas com uma concepção clara das leis naturais e dos processos que dominam a vida individual e social. Possa o corpo docente das escolas, do qual uma parte fez á eugenia um acolhimento entusiastico, substituir a pouco e pouco as materias sem valor dos programas escolares por ensinamentos que tenham relação com a conduta da vida, afim de que se torne verdadeira a velha frase: não nos intruímos para a escola, mas para a vida".

De todos os conhecimentos, cujo conjunto constitui as ciencias naturais, nenhum tem pela vida da familia, da raça e do Estado, uma significação mais profunda do que as teorias da hereditariedade e da seleção e a sua applicação pratica, A EUGENIA OU HIGIENE DA RAÇA.

A introdução dum ensino de biologia geral e de eugenia nos liceus, ginasios, collegios e escolas; a criação de cadeiras para estas ciencias nas universidades; a anexação destas teorias aos conhecimentos que fazem o objeto de todos os exames (compreendendo-se os exames de direito e de economia politica) constitui a reveindicação mais premente da eugenia.

Trechos da obra "Hygiene des Races", Prof. Dr. H. Werner Siemens da Universidade de Muenchen).

O NOVO CODIGO SANITARIO DO CHILE

O Chile acaba de alcançar uma bela vitoria com a adoção de um novo código sanitario, que veio trazer ao povo inumeros melhoramentos e medidas higienicas salutaras.

Baseado no antigo código feito pelo tecnico americano Mr. Long, a nova legislação tudo previu, mesmo as medidas de ordem eugénica, capazes de preservar a raça do abastardamento. Dentre estas medidas destacam-se as que dizem respeito ao exame prenupcial, á proteção ás mães, que além de serem examinadas, recebem assistencia do Estado até o sexto mês após o nascimento do filho.

Os Centros Preventivos de Saude se ocupam igualmente dos latentes, das crianças e dos escolares, os quais encontram nos proprios estabelecimentos de educação, cuidados médicos e assistencia dentaria.

Um dos pontos, porém, de maior alcance eugénico consiste na educação sexual e anti-venerea a ser applicada nas escolas, quartéis e fábricas.

Para que os meios de defeza da saude possam ser applicados com resultados satisfatorios, torna-se necessaria uma aducação continuada do povo, para que o mesmo compreenda as vantagens que lhe possam advir.

Prevendo o grave obstaculo da ignorancia, serão criadas escolas de enfermeiras, as quais se encarregarão de divulgar as praticas sanitarias, pondo o publico em contacto com as instituições correspondentes.

E' de se esperar, pois, que medidas tão acertadas concorram para aumentar o nivel da nacionalidade chilena, pondo em relevo o resultado das praticas eugénicas.

E. R.

A HEREDITARIEDADE DO DIABETES

A maioria dos médicos que estudaram este assunto admite a herança do diabetes em 1/4 dos casos existentes.

Alguns fazem distinção entre o diabetes hereditario e familiar. Na realidade, porém, ambos têm a mesma significação, agindo pelo mesmo sistema hereditario e funcionando segundo as leis de Mendel.

Mr. Marcel Labbé (Academie de Médecine, 16-6-1931) distingue o diabetes benigno sem desnutrição, do diabetes grave com desnutrição; o primeiro manifesta-se após uma subalimentação prolongada, o segundo não tem causa conhecida.

No diabetes familiar, nota-se duas causas distintas: os casos devidos á influencia hereditaria e os que se apresentam no curso de uma alimentação viciada e excessiva. Sobre 100 casos, M. Labbé e Landau encontraram 23 de diabetes hereditario.

Nos diabeticos graves a hereditariedade se ma-

nifesta em 35% dos casos; nos diabeticos benignos a proporção é de 20%.

A influencia hereditaria paterna é muito maior do que a materna, dada a impossibilidade das mulheres diabeticas, na maioria das vezes, levarem a termo a gravidez. A hereditariedade, no entanto, nem sempre é fatal. M. Labbé poudé verificar um caso de seis filhos de mãe diabetica conservarem-se isentos da molestia durante muito tempo, conquanto isto não exclua a possibilidade da doença se manifestar tardiamente.

Outrora classificava-se o diabetes como manifestação da diatese artritica sob suas diversas fórmulas; hoje é considerado como a transmissão duma insuficiencia funcional das glandulas de Langerhans.

O que se torna de difícil compreensão é o motivo por que a insuficiencia insular se manifesta em idades diferentes e permanece latente durante maior ou menor espaço de tempo.

Estes estudos sobre a hereditariedade do diabetes trazem consequencias praticas quanto ao casamento de diabeticos, que muitos médicos acham deva ser interdito. M. Labbé pensa que, na maioria dos casos, os diabeticos poderão se casar, após sério e prolongado tratamento; todavia as mulheres diabeticas devem evitar a procreação, quasi sempre perigosa para elas.

(Le Monde Médical, 1-7-1931)

LIVROS NOVOS

RUEDIN, E. — A significação da eugenia e da genetica para a higiene psiquica (die Bedeutung der Eugenik und Genetik fuer die psychische Hygiene). Zeits. f. psychische Hygiene, II vol., 5 fasc., out. 1930).

No presente trabalho, que constituiu o relatório apresentado pelo ilustre Diretor da secção genealogica do Instituto Alemão de Pesquisas Psiquiatricas de Munich ao I Congresso Internacional de Higiene Mental, reunido em Washington, ha topicos de grande atualidade, que procuramos aqui reproduzir.

O movimento internacional da higiene mental mostra tão variados aspectos, começa o Prof. Ruedin, que é difícil resumir em poucas palavras o seu programa. De um modo geral, entretanto, pôde dizer-se que se propõe a trazer ao homem a sanidade mental, a maxima eficiencia possível, numa palavra, a felicidade, porquanto, protegendo-o, atua sobre ele desde o berço ao túmulo, e afasta irritações nocivas. Estes efeitos pôdem ser tanto de natureza psiquica, como fisica. Representa, pois, com razão, na higiene mental também saliente papel o principio: "mens sana in corpore sano". No estatuto da Liga Alemã de Higiene Mental consigna-se expressamente no paragrafo 1 que a higiene mental deve ser um complemento da higiene corporea. E em verdade deve ela não sómente compreender a oportuna assistencia a doentes mentais e psicopatas, segundo as bases psico-higienicas, mas também a higiene e a profilaxia em sentido estrito. Sim, a higiene mental, em sua aplicação pratica não

deve exercer-se sómente no terreno da psiquiatria, senão em todos os dominios da vida social.

O comité nacional americano amplia seu tema, ao lado de seu especial objetivo universalmente conhecido, da seguinte maneira: Restrição e prevenção das doenças mentais, pesquisa de causas psico-morbidas, utilização (Verwertung) dos resultados na propaganda e legislação. O proprio Beers, o benemerito creador do movimento mundial, que Adolph Meyer baptizou, fala de "prevenção de desordens mentais" como segundo ponto importante da "higiene mental". Em verdade, não errarei, diz o Prof. Rudin, se aceitar que Beers, com os modernos higienistas entende por prevenção não sómente a individual, mas também a prevenção eugénica. Em todo o caso, jáz nas proprias palavras esta dichotomia.

Se a higiene mental deve, porém estender-se também á prevenção da procreação de crianças doentias ou anormais, ao que saiba, continúa, nem num nem noutro estatuto está expressamente fórmulado. De fato, se consideram a literatura e atividade neste terreno, também a profilaxia mental e a terapeutica (inclusive educação, etc.) representam até agora preponderante papel no nasciturno, nos dominios da higiene mental. Com efeito, acha-se em relatório sobre eugenia "Higiene Mental" a afirmação de que a eugenia representa uma parte essencial da higiene mental, e isolados psico-higienistas (Roemer e outros) também se têm manifestado a proposito. Seria grande felicidade e inestimavel beneficio para todo o movimento da higiene mental, que prevalecesse em geral esta ultima concepção. E assim, de certa maneira cada psichigienista se sentiria obrigado a conceder á eugenia, seja através de sua influencia moral, seja através de sua situação um importante papel nesse movimento. Reconheço completa e inteiramente a incondicional necessidade de uma higiene mental nos nascidos no sentido da atual atividade das ligas de higiene mental. Em face disso desejo ainda hoje fortemente acentuar a importancia da eugenia para higiene mental como ponto direto do programma (Rudin).

Todos os individuos, tarados, mal são nascidos, precisam naturalmente, sem restrição, da melhor e mais ampla higiene mental. Seria, pois, grande erro, acreditar-se que nos males hereditarios nada se pôde conseguir com a higiene mental. Primeiramente é certo, melhor seria não nascessem tais individuos, e isto mesmo quer agora a eugenia (Besser aber waere es, solche Menschen wuerden erst gar nicht geboren, und das eben will die Eugenik).

Para dar uma noção da importancia da herança, desejo sómente apresentar-lhes algumas cifras na maioria extraidas de pesquisas de meu Instituto. A determinação empirico-psiquiatrica, da heredo-prognose como costume chamar a este ramo da heredologia psiquiatrica, tem suscitado o problema de estabelecer empiricamente a probabilidade de adoecer dos filhos de doentes mentais de diversos tipos de doenças, de defeituosos e tarados, quer dizer, de preparar uma escala de heredo-prognose, que deve servir como base para as medidas pratico-eugénicas.

E, neste sentido, sintetiza Ruedin os resultados

até agora obtidos pela determinação empirico-psiquiátrica da heredo-prognose na secção de genealogia do Instituto Alemão de Pesquisas Psiquiátricas em Munich. As determinações heredo-prognósticas efetuadas pelo proprio autor e por seus discipulos ou colaboradores visam: 1) a coréa de Huntington (Davenport, Entre e outros), 2) a loucura maniaco-depressiva (Ruedin, Hoffmann — Tuebingen), 3) demencia precoce (Ruedin, Hoffmann), 4) epilepsia genuina (Ruedin, Hoffmann, Guschner, Klaus, Thom e Walker, Else Sachs, Kuenzi, Stueber, Bratz, Krisch), 5) histeria (Kraulis-Riga).

Não deixemos, enfim, de assignalar que o Prof. Ruedin tambem se ocupa, em seu relatório, dos problemas da eugenia positiva, concernentes, como é sabido, a procreação dos individuos supra-normais, ou bem dotados. E, baseados nas já numerosas pesquisas genealogicas realizadas em familias de homens de genio, mostra que estes se originam com muito mais frequência de ascendentes normais do que de geradores anormais, nunca se tendo observado um genio descendente de um debil mental. As proprias medidas, pois, de eugenia negativa ou restritiva não farão descrever a percentagem de intelligencias de alto nivel em qualquer agrupamento humano.

CUNHA LOPES (dos Arch. Br. Hig. Ment.)

INSTITUTO DE EUGENIA E MATERNIDADE

Em artigo, publicado no "Brasil Medico" (n. 25, de 1931), o ilustre Prof. Dr. Vitor Delfino, um dos mais entusiastas proselitistas da eugenia na America do Sul, refere-se ao projeto da Assistencia Publica de crear em Buenos Aires os Institutos de Eugenia e de Maternidade.

A informação apresentada ao diretor da Assistencia Dr. Roberto Acosta pelo Prof. Henrique A. Boero, na qual se consideram os pontos de vista eugenico, tantas vezes invocados pelo obstetras e gynecologos, não permite duvidas acerca da necessidade da criação destes novos institutos, os quaes hão de constituir, certamente, (são palavras do Prof. Delfino) um dos mais efficientes aparelhos de organização medico-social com que conta a Assistencia Publica da Capital e hão de servir, ponto que se não deve olvidar, para despertar nas administrações municipais provinciais, emulações proveitosas e sugestões de interesse tendentes a completar e aperfeiçoar os seus serviços.

QUEM E' O PAE? — Um sabio alemão acaba de descobrir processo infalivel de identificar a paternidade das crianças.

Consiste a cousa numa certa substancia colorida que, misturada ao sangue, produz determinadas **nuances**. Quando o sangue é de pai e filho as **nuances** produzidas são perfeitamente identicas. Quando, porém,

houve, para formação do pequeno, a intervenção de um terceiro poder, então as **nuances são diversas**.

Mediante essa descoberta, não haverá mais uma pobre senhora que possa ter em casa filhos de dous ou tres cidadãos diferentes. A lei chegará, munida do aparelho indiscreto, examinará as crianças pelo sangue e dirá se houve alguma irregularidade na geração.

Não sei até aonde irá a infalibilidade do processo alemão. Se é verdadeira essa infalibilidade, eu vejo decorrer da descoberta uma reforma radical no mundo.

Um dos elementos basicos da ordem atual, na terra, é aquele estúpido aforismo do Direito Romano:

— O pai é aquele que as nupcias demonstram.

Quando o processo do sabio germanico estiver em uso, o aforismo terá que ser modificado. Ficará assim enunciado:

— O pae é aquele que as tintas revelam.

E, com a modificação do aforismo, não terá que vir a modificação da propria pratica moral?

As senhoras, que forem peritas em fazer coleções de filhos de varios pais, devem ir, desde já, tomando as suas precauções. — Pedro, o Eremita.

HEREDITARIEDADE COMO FATOR NA ASMA E OUTRAS ALERGIAS

POR GEORGE W. BRAY

Um estudo importante deste assunto, ocuparia um grande espaço e teremos, portanto, de tratá-lo sumariamente.

Dos 200 asmaticos, observados de 4,152 parentes, tomados em consideração, resultou a formidável média de 20 por doente.

Não nos tendo sido fornecido nenhum atual pedigree não podemos dizer si os pacientes eram simplesmente ascendentes ou colaterais ainda vivos, ponto este mais importante.

Vê-se, no entanto, que as conclusões um tanto fáceis e arriscadas dos primeiros investigadores, afirmando a diatese allergica como hereditaria é como caracter dominante não foram feitas pelo Dr. Bray, pois este refere-se a "transmissores" que não são allergicos.

Este fato está de acôrdo com a casual experiencia do seu critico, levando-o a sugerir que ao menos dois fatores complementares estão envolvidos.

Algumas das principais conclusões são: "(2) Quanto maior a hereditariedade, mais cedo se manifestam os sintomas. (3) Quanto mais cedo na vida de um individuo torna-se sensível, maior é a tendencia para multiplicar a sensibilidade. (4) Asma, febre do feno, eczemas, urticaria, oedema angio-neurotico e enxaqueca, parecem estar inteiramente ligadas e reciprocas. (5) Uma criança nascida numa familia em que a febre do feno vem através gerações é muito mais sujeita a ser atacada desta febre do que de asma, e vice-versa. (6) Quando varios membros de uma familia são afetados, a sensibilidade não é identica com relação as proteínas especificas, nem são os tipos quimicos allergicos, ou os sintomas manifestados da mesma forma, em cada caso particular dos membros da mesma familia.

Esperamos vir a conhecer mais alguma cousa deste trabalho, que acreditamos ser um estudo original e de futuro para a solução do grande problema genetico.

(Da Eugepical News)